



TRICOLOR

N.º 61

CR. \$ 5,00





Do antigo Egito ao Império do Ocidente!

Segundo a lenda, há 4.000 anos, Isis, deusa do antigo Egito, confiou aos homens o segredo da cerveja. Depois, a fórmula sagrada foi ter a bela terra dos helenos. E quando os romanos recolheram os despojos do Império de Alexandre, com a cultura grega receberam também o segredo maravilhoso dessa bebida. E o difundiram por todo o Império Romano. Tão boa era a cerveja, que o seu uso se tornou comum a todas as nações. E hoje mais do que nunca todos a preferem. E ainda mais: a cerveja tornou-se uma fonte imensa de saúde e riqueza... Símbolo, para nós, de um sadio nacionalismo econômico, porque em torno de sua produção gravitam os mais altos interesses da economia brasileira. Outrossim, correspon-

de a cerveja ao sentido elevado do Poder Público que é o de estimular as nossas fontes de riquezas, aumentando a produção e o consumo de produtos nacionais adequados não só ao gosto e à preferência, mas à saúde e ao bem estar dos brasileiros, e, sobretudo, re- tendo dentro das nossas fronteiras uma riqueza que daqui não sai para enriquecer outros países em prejuízo da economia nacional

Exigir ANTARCTICA

é engrandecer o Brasil!



ANTARCTICA

TRICOLOR

Órgão Oficial do S. Paulo F. C.

DIREÇÃO:

JÚLIO BRISOLA

REDATOR-SECRETÁRIO:

M. DE MOURA CAVALCANTI

FOTÓGRAFO:

DALLAKJAN SARGIS

NÚMERO AVULSO ... \$ 5,00

ASSINATURA ANUAL \$ 50,00

ENDEREÇO:

Av. Ipiranga, 1267 - 13.º andar

CAIXA POSTAL, 1.901

TELEFONE: 34-8167

N.º 61 — Janeiro — 1958

CAPA

Oferecemos, desta vez, uma visão panorâmica do Estádio Cícero Pompeu de Toledo, que o S. Paulo está construindo no Jardim Leonor, Morumbi.

Não é absolutamente completa a visão, mas dá bem uma idéia da grandeza do projeto e da coragem da Diretoria tricolor, ao tomar aos ombros a enorme responsabilidade de tamanho empreendimento.

Parabéns a você...

Escreveu Moura Cavalcanti.

Mais um ano de vida completou o S. Paulo F. C., no dia 25 de janeiro, numa feliz coincidência do seu genetliaco com o da capital bandeirante. E, enquanto esta se engalanou das pompas oficiais, para receber o Presidente da República, que viera "abrir a era atômica" no Brasil, fato realmente consubstanciado na inauguração do Reator Nuclear da Cidade Universitária, o S. Paulo F. C. atraiu grande multidão para a praça de esportes do J. Leonor e, ali, o dia inteiro, deu rédeas ao seu contentamento, mostrando tudo aquilo que já conseguiu concretizar na amplidão das perspectivas do mais próspero futuro.

O Estádio Cícero Pompeu de Toledo é mesmo uma obra de titãs, iniciativa corajosa de homens que nasceram e se educaram, ao ritmo do incoercível progresso de Piratininga, só eles, e só por isto, capazes de levar a bom termo empreitada de tamanho vulto.

Nada, portanto, mais grato e significativo, do que, ao vencer mais uma etapa na escalada dos tempos, apresentar a fôlha de seus serviços ao povo que o apóia e tanto lhe quer, a êle que corresponde plenamente aos anseios de ininterrupta evolução que animam a generosa alma esportiva bandeirante.

E o povo, que foi, até ali, para ver, considerar e convencer-se, brincou e divertiu-se, festejando a data, dentro das vastas instalações de sua própria casa, cantando, sem cessar, o hino mais sincero de seu coração: *Parabéns a você...*

ECOS DO DIA DA VITÓRIA

Apresentamos, hoje, numa singela contribuição à crônica tricolor, alguns aspectos da alegria contagiante que avassalou os corações são-paulinos, na tarde memorável do dia 29 de dezembro, quando, vencendo a equipe do Corinthians Paulista, o S. Paulo se sagrou o lídimo campeão do certame oficial.

Foi, de verdade, prodigiosa a atuação de nossos rapazes, naquela partida final e decisiva. Jogando com tanta "garra" e

tanta técnica, venceria, naquela tarde, o mais categorizado esquadrao de futebol. E não foi senão por isto, que derrotou o valente Alvi-negro, cujo time adentrou o gramado muito bem preparado física e psicológicamente.

Daí, o valor do feito tricolor, de nossa brava equipe profissional.

Daí, o justificado contentamento que sacudiu a gente são-paulino, a festejar o triunfo inesquecível com extraordinário deslumbramento, apesar

de sempre comedidas as expansões do regosijo geral.

As fotos bem demonstram a confraternização de todos, à música das ovações mais calorosas, dos mais vivos aplausos.

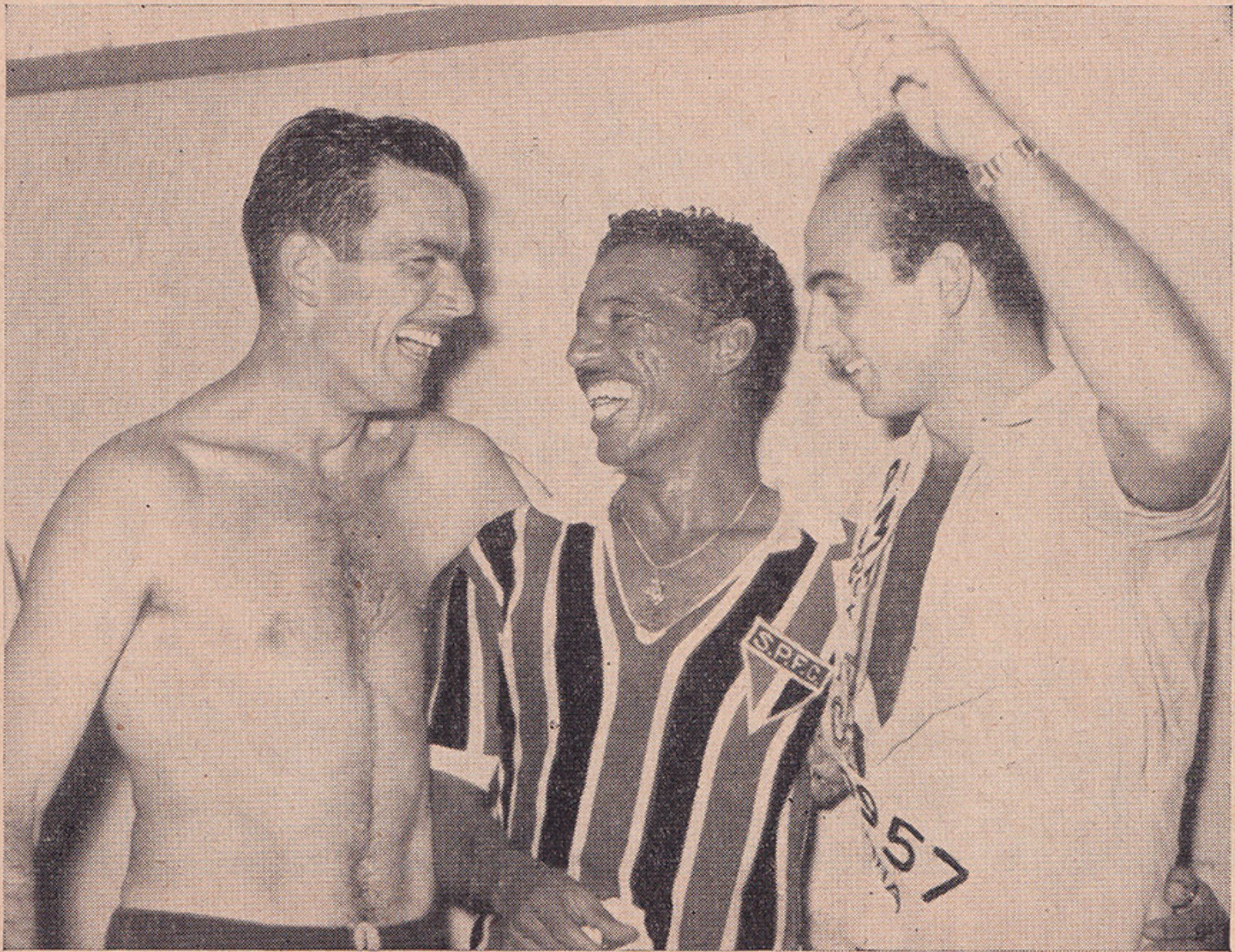
E, assim, se escreveu mais uma página vibrante na história do Tricolor, a enriquecer a vasta biblioteca do Futebol bandeirante.

Mais uma vez: Salve, Campeão! Avante, Tricolor!...



O Pacaembu se encheu totalmente, sacudido pelo calor das ovações populares.

Deseja V.S. contar com uma publicidade perpétua? Então, anuncie em Tricolor e faça bons negócios, com um público trabalhado sem cessar.



Dino, que, por estar contundido, não jogou na partida decisiva, festeja a vitória, junto a Ziza e Gino.



Feola se apressa a abraçar Zizinho, e os torcedores lhe impõem também a faixa de campeão.

No vestiário do Pacaembu, a confraternização é geral



INDÚSTRIA E COMÉRCIO

SÃO PAULO AUTO ACESSÓRIOS LTDA.

FABRICANTES DE TODOS OS TIPOS DE GUARNIÇÕES

Juntas para Cabeçotes e Jogos completos para reparação de motores — Artefatos de Borracha para qualquer tipo de autos.



LOJA DE JUNTA:
Av. Duque de Caxias, 803

LOJA DE ARTEFATOS DE
BORRACHA:
Praça Princesa Isabel, 50

Fábrica: Caminho do Engenho, 87 - Ferreira

Ender. Telegr.: "SPAAL"
CAIXA POSTAL, 5790
São Paulo - Brasil

Escritório Central:
Praça Princesa Isabel, n.º 50
FONE: 52-5018

Na sede social, o entusiasmo subiu ao auge



Na grande festa da vitória tricolor, não podia faltar a figura impressionante de esportista, que é o dr. Paulo Machado de Carvalho.

Não podia faltar, porque S. Sia., antes de ser alto dirigente do futebol nacional, é um são-paulino integral, tendo acompanhado a vida do Tricolor, desde os primeiros dias de seu ressurgimento no cenário bandeirante.

Ai o vemos a abraçar o Presidente Cícero, que acaba de receber de suas mãos a faixa de campeão, homenagem da Pan-americana.



Qualquer quantia destinada a Tricolor ou à Tesouraria do Clube deve ser enviada neste endereço: S. Paulo F. C., Av. Ipiranga, 1267 — 13.º andar. Sob outro endereço, se torna incômodo e difícil o recebimento no Correio ou nos Bancos. Portanto, tome nota: SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE é o endereço para a remessa de dinheiro.

O dr. Caetano E. Pernet discursa, na sede social, "tocando fogo",
com as chamas de sua oratória, na alma dos torcedores.



CASA DO ESPORTISTA

FORNECEDORA DOS GRANDES CLUBES,
COLÉGIOS, REGIMENTOS E ESPORTISTAS EM GERAL

RUA MIGUEL COUTO, 44

FONES: 33-9036 e 35-8952

C. POSTAL 6006

S. PAULO

**Sempre
presente,
ao
toque
de
reunir...**

O gal. José Porphyrio da Paz está sempre presente, ao lado de seu clube, quando ouve o toque de reunir da confraternização social. Confraternização para a alegria, ou para o trabalho, para as vitórias e para as canseiras dos dias difíceis e sacrificados.

Ei-lo, radiante, a festejar o campeonato de 57, entre os seus amigos tricolores, na sede social.

A seu lado, vê-se o deputado Francisco Franco, outro são-paulino dedicado e trabalhador. São inúmeros os obséquios que tem feito ao seu clube, como cidadão e como representante do povo, na Câmara Legislativa do Estado.

Com gente de tal quilate, o S. Paulo F. C. não pode mesmo parar...



A T E N Ç Ã O :

Programa do Carnaval Tricolor, na página 15

Companhia Nacional de Estamparia

FUNDADA EM 1909
CAPITAL:- 350.000.000,00

FABRICAÇÃO DE TECIDOS
DE ALGODÃO CRUS, TIN-
TOS, ALVEJADOS, FLANE-
LADOS E ESTAMPADOS.

*Fábricas "São Paulo", "Santo
Antonio" e "Santa Rosália";
Usinas Hidro-Elétricas; Fá-
brica de Gelo; Oficinas Gráfi-
cas; Oficinas Mecânicas; Ser-
rarias; Fazendas Agrícolas.*
EM SOROCABA.

*Usinas Beneficiadoras de Al-
godão, EM RANCHARIA.*

SÃO PAULO:

Rua da Consolação,
37, 8.o, 9.o e 10.o andares
(Edifício Próprio)
Fone: 35-5191
(Rede Interna)

Caixa Postal, 1223
End. Tel. "Estela"

SOROCABA

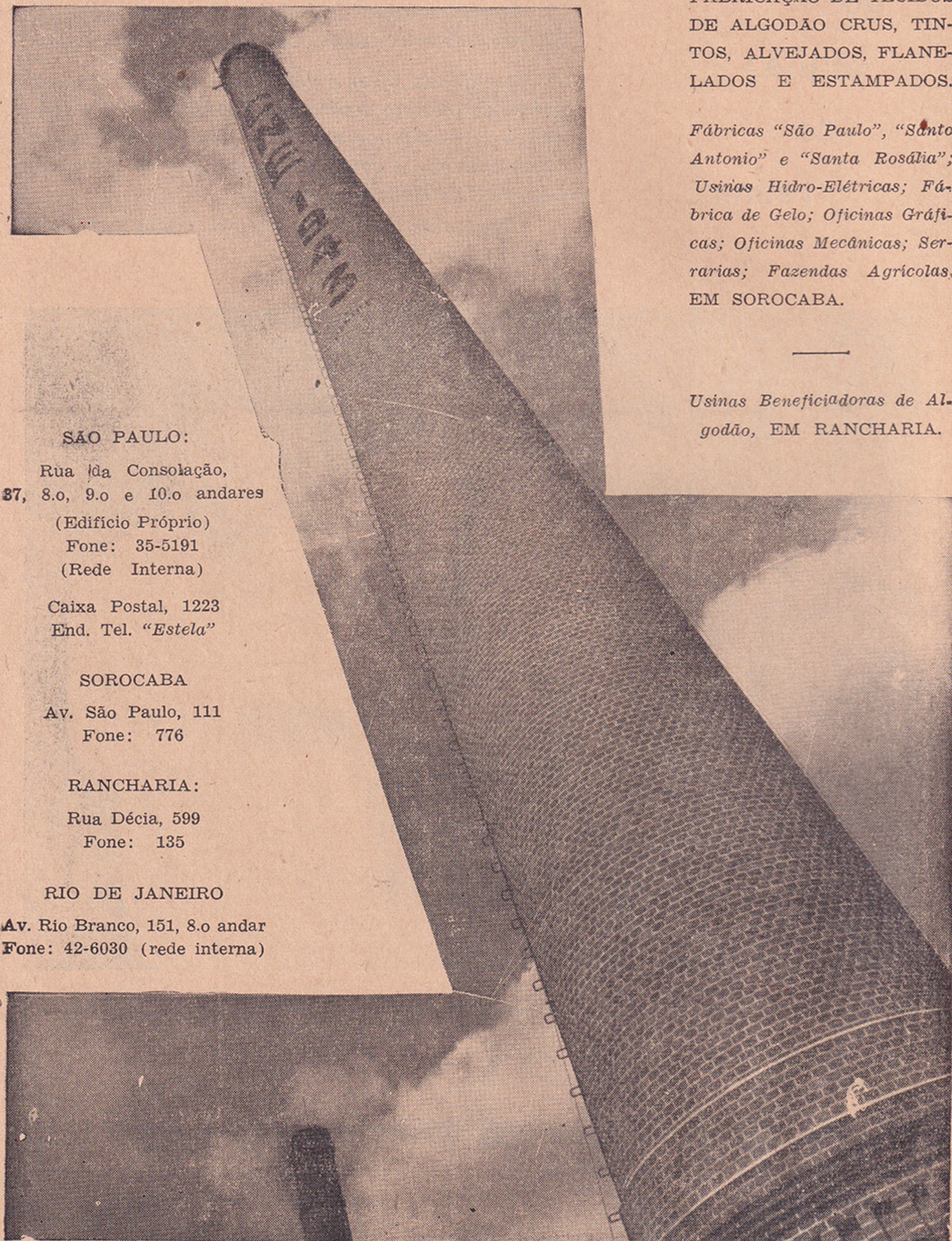
Av. São Paulo, 111
Fone: 776

RANCHARIA:

Rua Décia, 599
Fone: 135

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 151, 8.o andar
Fone: 42-6030 (rede interna)



Divisão dos méritos

“Zizinho foi um detalhe do conjunto, de toda a sorte de fatores que levou o São Paulo à conquista do título de campeão paulista de 1957”. Quem assim se expressou em certa oportunidade ao repórter, numa das salas da Federação Paulista de Futebol, foi o técnico Vicente Feola. Deixando transparecer sua mágoa pela forma como alguns jornais, principalmente do Rio de Janeiro, interpretaram a grande conquista do São Paulo, o supervisor do Departamento de Futebol Profissional do Tricolor disse ainda que “Zizinho, naturalmente deu mais vida ao onze e sua colaboração foi extraordinária; mas daí até a afirmação de que foi a causa do sucesso vai uma diferença muito grande”. Estamos com Feola. Não há dúvida de que foi valiosa a contribuição de Zizinho, não só para a conquista do título pelo São Paulo, mas também para o próprio campeonato. Sua vinda foi uma espécie de toque de alerta do Tricolor aos demais concorrentes ao título. Fêz com que todos, principalmente, os mais sérios candidatos ao cer-



Este rapaz, o Sarará, teve uma sorte incrível: ausente do time em 17 partidas, apareceu na última para ser campeão.

Bancas de Jornal do Interior

PRECISAMOS DE AGENTES REVENDEDORES PARA TRICOLOR DAMOS 30% DE DESCONTO. Basta que os pretendentes nos escrevam indicando o “reparte” e enviando o depósito correspondente. — Assim, para 10, Cr\$ 35,00; para 20, Cr\$ 70,00; para 30, Cr\$ 105,00, etc.

Enderêço: REVISTA TRICOLOR, Caixa Postal, 1901

tro, tomassem cuidados especiais. E quem acabou ganhando com isso foi o campeonato propriamente dito, que passou a ser acompanhado pelo público com mais atenção e entusiasmo. Zizinho entrou no onze tricolor, no momento exato, na hora H, acabando por constituir-se num factor psicológico de muita importância para a equipe. Os jogadores do "mais querido", naquela oportunidade, sentiram, mais do que nunca, a necessidade de um esforço maior, para, na arrancada decisiva, levar o clube à conquista do grande prêmio do campeonato. As primeiras vitórias, obtidas com Zizinho na equipe, serviram para solidificar a confiança de todos os integrantes do onze, o que, ao nosso ver, acabou sendo a razão primordial do sucesso tricolor.

Todos, naturalmente, sabem avaliar o que representa uma equipe cheia de confiança, no auge da disputa de um campeonato. Com tal base, o São Paulo não poderia mesmo perder. E foi o que aconteceu.

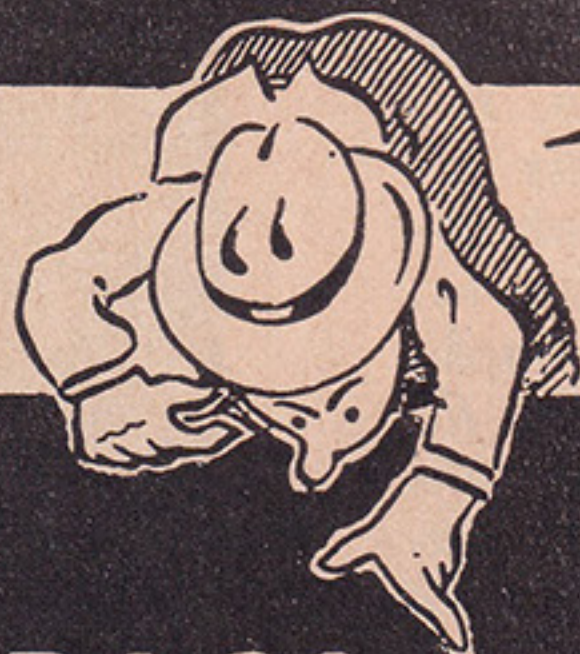
Há, ainda, outro ângulo muito interessante e digno de ser ventilado, na questão da vinda de Zizinho para o São Paulo. Não foi apenas o Tricolor o grande beneficiado. Zizinho também ganhou muito com a troca de camiseta e de ambiente. No Bangu, jogava umas poucas vezes e sem grande entusiasmo, o que se justificava plenamente, uma vez que o seu clube estava alijado

da corrida pela conquista do título carioca. No São Paulo, pareceu rejuvenescer. Em algumas jornadas, exibiu-se como nos seus melhores tempos e chegou a confessar que, depois de longos anos, reencontrou, em nossos gramados, o seu verdadeiro futebol. Ficou, além do mais, encantado com tudo e com todos e, mesmo antes do

término do campeonato, quando ainda não se podia apontar o campeão, manifestou, publicamente, o propósito de permanecer mais algum tempo no clube do Morumbi e, se possível, encerrar sua gloriosa carreira envergando a camiseta de número 10 do "mais querido".

Vamos, portanto, repartir os méritos...

**EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:**



**PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]**

O

GATO

E A

ONÇA

CLICHÊS

Gravotécnica

Sul America Ltda.

FONE: 33-2204

Av. da Liberdade, 787

SÃO PAULO

Certa vez, à busca de uma fonte, em que pudesse mitigar a sede, que lhe escaldava a garganta, um pequeno gato caminhava por uma estrada em fora, ao cair da tarde. Quando menos esperava surgiu-lhe, pela frente, uma onça pintada, senhora de bons dentes e de garras idênticas, que logo lhe foi dizendo:

— “Olá, amigo gato, onde vais com tamanha pressa?”

E o gato, a tremer de susto:

— “Eu venho de uma fonte, pois estava a morrer de sede”...

A onça, que sempre ouvira contar coisas extraordinárias sobre a agilidade dos bichanos, fêz-lhe nova interrogação:

— “E’ verdade que os gatos saltam muito bem?”

Alcançando o motivo da pergunta, o gatinho pôs-se a saltar de um lado a outro, como que a ensinar a onça a maneira de se defender, quando atacado por um animal feroz.

Terminando a demonstração da acrobacia, sempre guardando certa distância da onça, o gatinho, que, por sinal era de três côres, despediu-se a fim de continuar a caminhada. Nesse instante, num salto idêntico aos que presenciara na aula que recebera, a onça atirou-se sobre o viajante, que, em grande estilo e habilidade, pulou para trás, livrando-se da morte.

Espantada, sob os efeitos de indizinee surpresa, grita a onça:

— “Tu não me ensinaste êsse salto?...”

E o gato das três côres, sem mais tardança:

— “Se eu lhe houvesse ensinado, estaria, está hora, bem acomodado dentro de seu estômago...”

BI-CAMPEONATO À VISTA...

Quando chegamos ao final de uma campanha em que todos que a empreenderam não mediram sacrifícios em proveito da causa comum, torna-se odioso procurar-se destacar êste ou aquê, quando cada qual teve a sua função, dando-lhe cabal desempenho, estabelecendo, assim, harmonia de conjunto, todos visando o bem geral.

E’ justamente o que se verificou no Trabalho dos diretores são-paulinos, neste último campeonato, quando se tornou fácil notar a boa vontade de cada um em dar perfeito cumprimento à sua

incumbência. Como resultado, tivemos a vitória brilhantemente alcançada.

Que seja sempre assim. Livre de ciúmeiras ou de má compreensão, o São Paulo marchará, sem tropeços, para o futuro, dando-nos, a cada hora ou a cada dia, constantes prazeres, numa renovada seqüência de boas coisas.

O seu quadro social já está exigindo um bi-campeonato. E êste, seguramente, virá. Para isto, basta que o destino conduza o Tricolor, nos mesmos rumos traçados pelo grande diretor Manoel Raymundo, a quem muito devemos pelos sucessos de 57.

Fizemos, há 2 meses, um apêlo, no sentido de nossos associados da Capital concorrerem com a insignificante quantia de dez cruzeiros (Cr\$ 10,00), para receberem, pelo correio, a revista Tricolor, a que têm direito, por fôrça de resolução da atual Diretoria do Clube.

Acontece, porém, que poucos, muito poucos foram os que atenderam à nossa solicitação, talvez porque ainda não tenham lido o referido apêlo.

Diante disto, a mesma Diretoria, sempre preocupada em bem servir ao quadro social tricolor, tomou a generosa resolução de, sem qualquer outra nova despesa para o associado da Capital, remeter-lhe a revista, cada mês. Assim, ficam equiparados, no benefício, todos os sócios da Capital ou do Interior.

Esperamos, no entanto, compreendam que tal resolução acarreta grandes despesas à revista, e que, espontaneamente, enviem um auxílio para a embalagem e porte, pois só esta despesas sobe a Cr\$.... 10.000,00 mensais.

Não ousamos determinar o **quantum** da doação, o que ficará a critério de cada um.

Se alguém resolver ajudar-nos no encargo em aprêço, é só mandar sua oferta, com a indicação: Para o porte da revista Tricolor. Nome e enderêço, para efeito de controle e escrituração.

Desde já, agradece a Diretoria.

LUIZ HUGO LEWGOY

Representações

CAPAS DE CHUVA para homens, senhoras e crianças - "RAINCOAT"

MEIAS PARA SENHORAS "Braga & Irmãos",

MEIAS PARA HOMENS "Settter"

GRAVATAS DE SEDA PURA "Scotty"

Gravatas e cachecois de lã "Les Charpes de Paris" - Roupas Esportivas
e de passeio para homens, "M O B A R T E X"

São Paulo - Rua Barão de Itapetininga, 237 - 6.º - Salas K e L

F O N E S : 3 6 - 1 2 2 1 e 3 6 - 7 0 7 3

Como vão as obras do Estádio?

Esta é a pergunta que se ouve aí, pela rua, no encontro dos amigos, nos balcões dos bares, na maldade dos despeitados, na descrença dos céticos, na esperança dos otimistas, na confiança absoluta dos amigos...

E o São Paulo, pela sua Comissão pró-Estádio, tem respondido sempre a esta indagação, com a lealdade e a franqueza que soem caracterizar os seus atos e atitudes.

... "as realizações da Comissão Pró-Estádio atingiram o seu "climax", no setor da execução de obras de concreto armado. Em setembro do ano findo, terminava o custoso e demorado serviço de fundações pneumáticas, cujo custo atingiu ao montante de 20 milhões de cruzeiros e cujos trabalhos prolongaram-se cerca de dois anos e meio. Estas obras, atacadas dentro de um programa financeiro bem controlado, chegaram ao seu final, dando um resultado excelente para a Comissão. Dizem-nos os engenheiros que esta obra foi a maior realizada no gênero em toda a América do Sul, e várias foram as firmas estrangeiras que solicitaram detalhes quanto à sua execução. Foram obras vultosas, pois deu-se a cravação de 144 tubulões de capacidade de carga de 700 toneladas cada um. O sucesso destes trabalhos não foi só no setor técnico, mas também no financeiro. De fato, as obras foram contratadas pelo Clube pelo sistema de empreitada. O prazo foi fixado de acordo com a verba de que dispúnhamos, a qual, no final dos serviços, foi apenas de 500 mil cruzeiros mensais, pois invertíamos maior volume de dinheiro nas obras de superfície. Quando os trabalhos chegavam no seu têrço final, a firma empreiteira solicitou reajuste, mas a Comissão Pró-Estádio, com habilidade e diplomacia, conseguiu fazer com que a firma empreiteira desistisse do seu propósito, prestando-nos sua colaboração, com a conclusão das obras pela importância contratada. Hoje em dia são os engenheiros que nos informam que para tais serviços seriam necessários 30 milhões de cruzeiros. Concluídas as obras de fundações, cravamos um marco

Há poucos dias, po rocação da feijoada que o Clube, como parte dos festejos de seu aniversário de fundação, ofereceu à Imprensa bandeirante, distribuiu uma espécie de comunicado sôbre as obras do Estádio.

Como o referido comunicado não teve a divulgação desejada, passamos a publicá-lo para conhecimento geral, nos trechos mais interessantes:

no nosso estádio, o qual nos assegura o futuro de sua realização e garante-nos a base em que repousará a estrutura. Por outro lado, as obras de superfície caminhavam dentro do esquema financeiro, mas sentia-se a necessidade de acelerar sua execução. Mas como, se não dispúnhamos de recursos financeiros e desejávamos continuar o equilíbrio entre despesa e receita? Resolveu, então, a Comissão Pró-Estádio lançar à venda mais mil cadeiras cativas, agora vendidas, à razão de 30 mil cruzeiros cada. O novo lançamento foi coroado de êxito e esgotavam-se as cadeiras em curto tempo. O sucesso do lançamento fêz com que a Comissão Pró-Estádio collocasse à venda mais mil cadeiras cativas, lançando mão agora de cadeiras descobertas. Desta feita lográvamos colocar 800 cadeiras, restando-nos somente 200 para liquidarmos a venda de cadeiras cativas que atingem a um total de 7 mil e representam 4% da capacidade total do estádio. Conseguíamos, assim, aumentar nossa arrecadação mensal e pudemos acelerar as obras de superfície que estavam vinculadas a um contrato de empreitada de 22 milhões de cruzeiros e que estava para ser concluído. Assim, em setembro, firmávamos uma extensão contratual de 32 milhões de cruzeiros, mediante o regime de empreitada e com base nos preços unitários vigentes no contrato anterior. Não decorria um mês que assináramos aquêle contrato, quando firmávamos mais um, desta vez o mais vultoso na história do estádio. Fazíamos uma extensão contratual de 40 milhões de cruzeiros para a construção de arquibancadas e rampas de acesso. Dessa maneira, no

COOPERE COM TRICOLOR,

ANUNCIANDO EM SUAS PÁGINAS

curto prazo de dois meses, firmávamos contratos cujo montante atingia a cifra de 72 milhões de cruzeiros e cujo resultado será a conclusão de 2/3 da totalidade da estrutura do estádio e das rampas de acesso. Este resultado nos assegura a possibilidade da utilização do estádio no campeonato de 1959. Seria muita modéstia de nossa parte, escondermos os sacrifícios que temos feito para levarmos o nosso programa de obras para a frente, mas o bom resultado se deve a um esquema de trabalho bem orientado.

Tudo que arrecadamos invertemos em obras. E o que mais nos conforta é que, no ano que terminou, todos os nossos compromissos foram cumpridos, sem que devêssemos um real a quem quer que seja. Daqui para frente, sabemos que grandes são os nossos compromissos, pois teremos 3 milhões de cruzeiros de pagamentos mensais para amortizarmos

medições de serviços, que, em alguns meses, atingem a elevada quantia de 4 milhões. Adicionando-se tôdas as importências que invertemos em obras, chegamos a um total de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) que, hoje em dia, representam cerca de 140 milhões de cruzeiros, se levarmos em conta a desvalorização da moeda, aumento dos materiais básicos de construção e o crescente aumento da mão de obra. Foi este o trabalho que realizamos no ano findo. Foi um ano de trabalho onde a Comissão não executou somente obras, mas também equilibrou o regime financeiro. Ao encerrarmos, agradecemos a toda a Imprensa de São Paulo a colaboração que nos prestou e colocamo-nos à inteira disposição, para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 25 de Janeiro de 1958

COMISSÃO PROÓ-ESTÁDIO.

TRICOLORS

OUÇAM E PRESTIGIEM

A Voz do Morumbi

São seus patrocinadores:

Comercial EletroPolo

Rua dos Italianos, 635 — Tel.: 510391

SINALEIROS B. S. PARA CARROS E CAMINHÕES

DIREÇÃO E LOCUÇÃO DE ALUANE NETTO.

Colaboração de Ivan Machado de Assis

PAN-AMERICANA — das 18 h. e 35m. às 18 h. e 45m.

Glórias não se compram!

O São Paulo vem de levantar um dos mais brilhantes campeonatos de toda a sua carreira esportiva, dando-nos, a nós, são-paulinos, alegria incomum!

De fato. Recebeu um diploma conquistado sem trapaça, sem deslises, à custa, somente, de esforços leais. Só pode glorificar a quem o consegue, numa época em que o dinheiro tornou-se condição principal para realizar os mínimos desejos.

Felizmente, fazemos parte, no Brasil, dos Clubes que vivem de vitória erguida. Jamais procuramos obter vitórias deselegantes, muito embora não nos tenham faltado, em todos os tempos, oportunidades para tal. O São Paulo, mercê de Deus, não se envergonha de seus triunfos, porque eles lhe chegam às mãos, como ontem, como hoje e amanhã, sem dúvida, sempre de modo engrandecedor, sem máculas ou torpezas.

Consoante dissemos no início destas linhas, o São Paulo vem de levantar um dos mais brilhantes campeonatos de toda a sua carreira esportiva.

E mister se faz que todos nós, tricolores de alma e corpo, façamos chegar aos condutores de nosso grande clube o contentamento que nos domina o coração, neste instante em que lhes ofertamos louros e palmas.

SOC. 103

No Cine Teatro Paramount Av. Brig. Luís Antônio, No. 441

O CARNAVAL TRICOLOR

QUATRO GRANDIOSOS BAILES,

nas noites de 15, 16, 17 e 18. com início às 22h.

Às 14h do dia 17

ANIMADA MATINÉE PARA OS FILHOS DOS ASSOCIADOS,
até 14 anos de idade, contanto que sempre acompanhados.

Oferta do Clube.

★

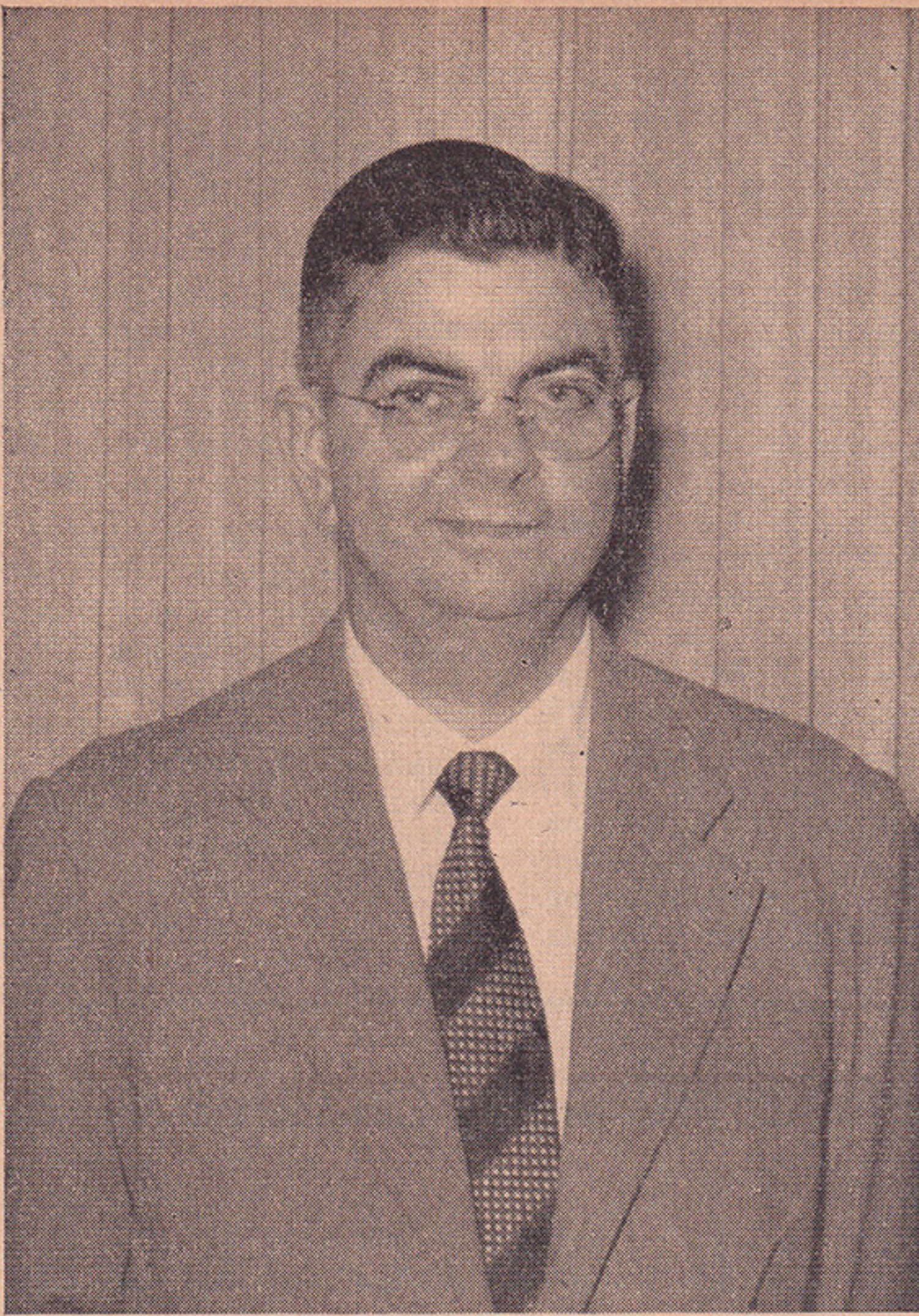
Preços por noite:

Frisa, com 4 lug.:	Cr\$ 1.000,00
Camarote, c/4 lug.: Cr\$ 700,00
Entrada p/ sócios,	Cr\$ 100,00
Idem p/ sócia,	Cr\$ 80,00
Entrada p/ não-sócio	Cr\$ 150,00
Entrada p/ damas não-sócia	Cr\$ 100,00
MESA C/ 4 lugares	Cr\$ 100,00



TODOS AO PARAMOUNT, PARA UM CARNAVAL DISTINTO, SELETO E ESPETACULAR, COMO SO' O S. PAULO F.C. SABE E PODE OFERECER E REALIZAR.

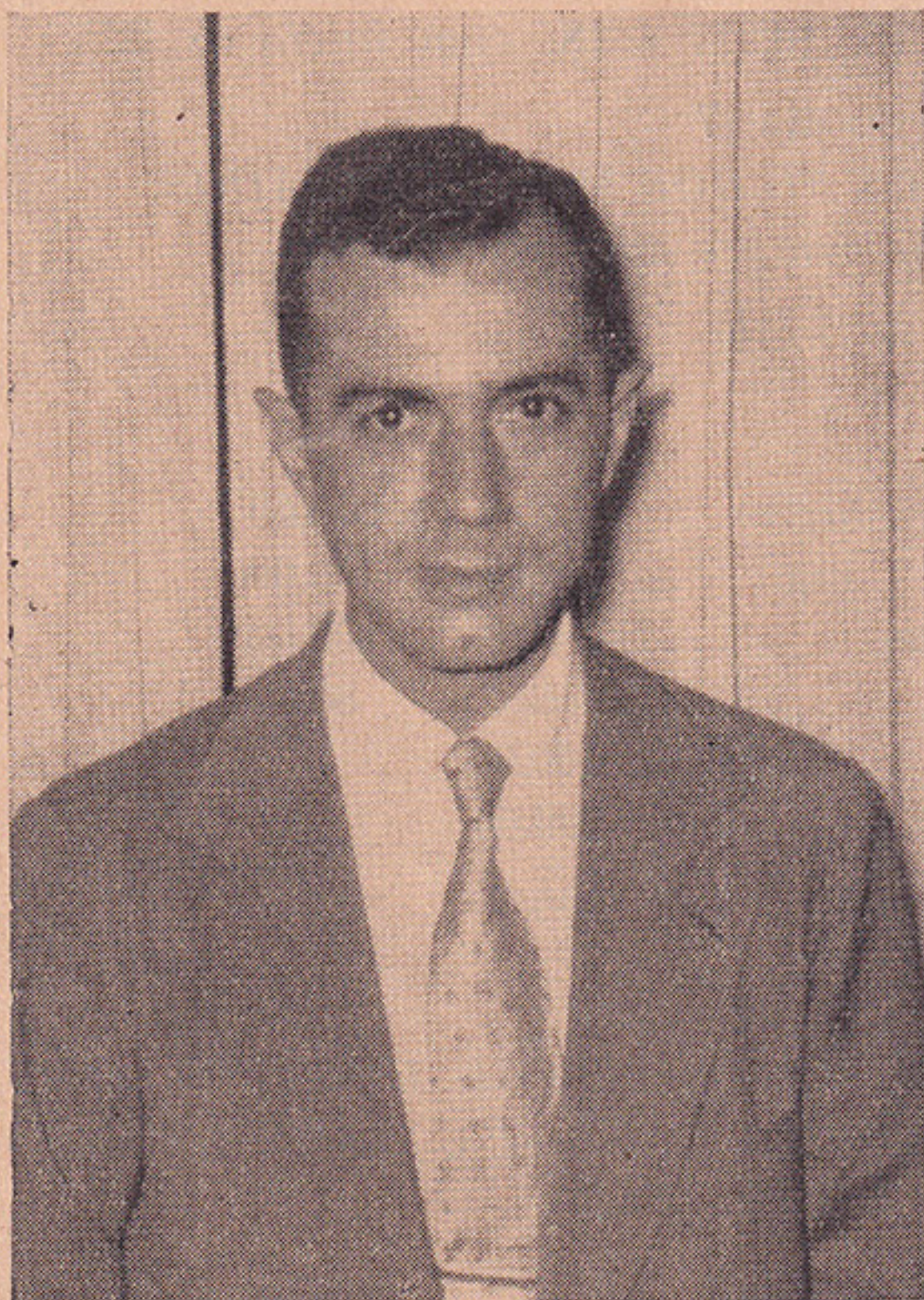
A atual



Cícero Pompeu de Toledo — Presidente.



Frederico Menzen — Vice-presidente



Laudo Natel — Tesoureiro.

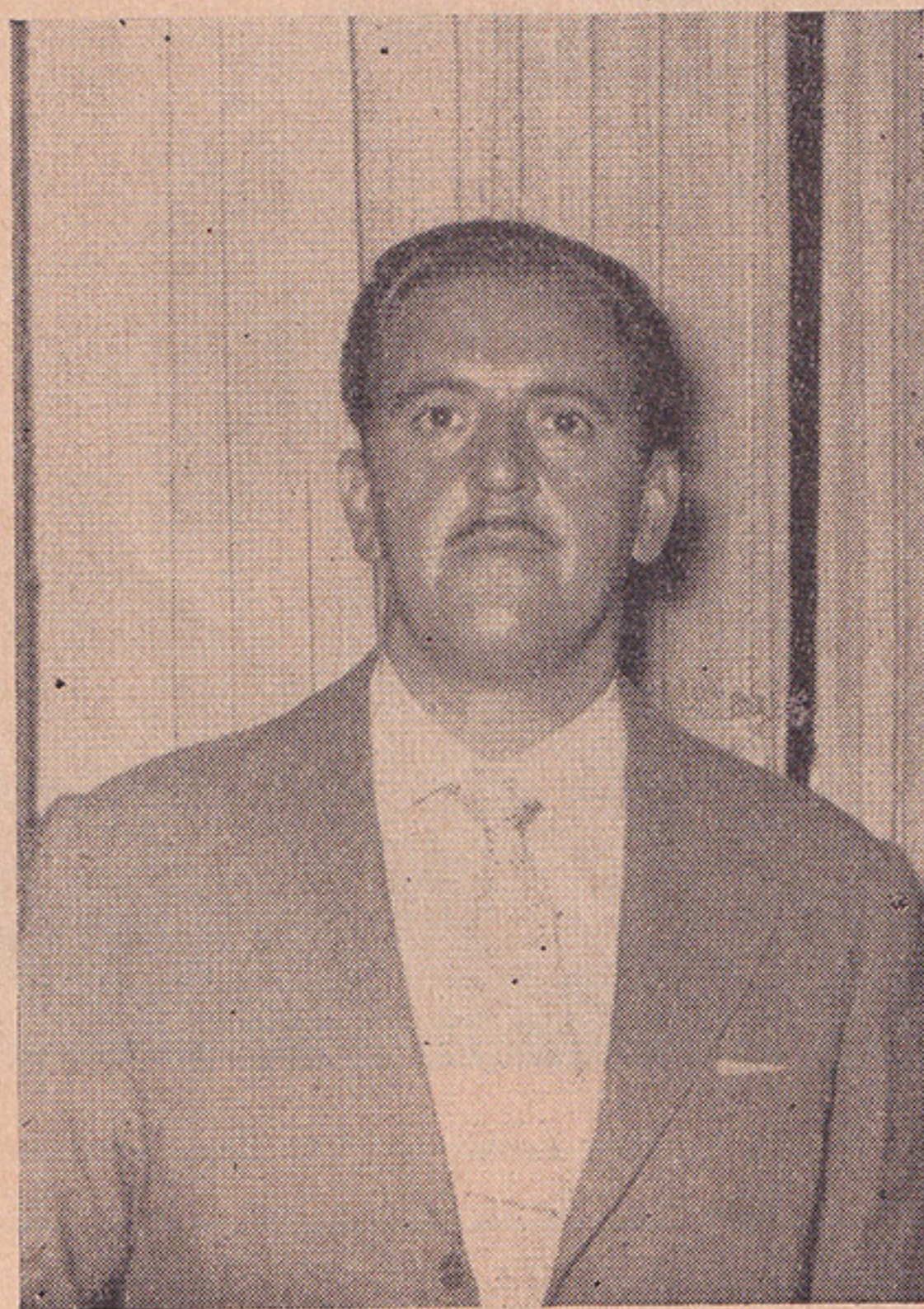


Waddi Sadi — 2.º Tesoureiro

e vitoriosa Diretoria Tricolor



Dr. Otávio Braga — Secretário



Júlio Brisola, 2.º Secretário, Dir. de Tricolor.



Manoel Raymundo, Diretor Depto. de Futebol.



Homero Belintani — Dir. Dep. Amador



Dr. C. Estallita Pernet — Dir. Dep. Jurídico.



Jovelino Bahia — Dir. Dep. Social.

Respeito aos adversários

por JAIME MADEIRA

Ainda se pode comentar, e muito, o que foi a trajetória desenvolvida pelo São Paulo na disputa do Campeonato Paulista de Futebol de 1957, que acabou sendo seu. São passados vários dias daquele espetáculo maravilhoso que tôda São Paulo esportiva teve diante dos olhos como espectador ao vivo ou como tele-espectador. O Tricolor não deixou para depois a decisão do título, como era do desejo de muitos (aventou-se a possibilidade da realização de um torneio-extra, se a peleja entre o "mais querido" e o Corinthians terminasse em igualdade numérica). Tra-

çou seus planos naquela semana decisiva e soube executá-los com perfeição, diante do seu ferrenho e tradicional rival. Muita gente, ainda hoje, não se conforma com o destino do título máximo do futebol bandeirante e procura, com críticas mordazes, destituídas de fundamento e eivadas de despeito, deslustrar o grande feito do grêmio do Morumbi. O "cetro" parece que lhe parou na garganta, tal qual irritante espinha. Não se pode, todavia, atacar de rijo a quem assim pensa. Há que perdoar os fanáticos e os pobres de espírito...

A família são-paulina

soube comemorar, com muita alegria e sem estardalhaço, a grande conquista. Não havia razão para que fizesse um Carnaval fora de época, para festejar o acontecimento. E uma explicação muito simples justifica o fato: não foi a primeira vez que o Tricolor abocanhara o desejado prêmio do campeonato paulista. Sabem os são-paulinos dar valor à brilhante conquista, mas sem o alarde momístico, às vêzes ou, quase sempre, deplorável. Tal procedimento do S Paulo deve ser encarado, pensamos nós, antes de mais nada, como um sentimento de respeito aos adversários. Sim,



Dr. Rebelo Poletti, Dir. Dep. Interior.



Nossa homenagem especial ao Dr. Piragibe Nogueira,
Presidente do Cons. Deliberativo do Clube e
super-intendente dos Serviços Médicos.

porque quem procede de outra forma, tem o intuito evidente de humilhar e espezinhar.

Não há dúvida de que o Tricolor tinha boas razões para se entregar com maior entusiasmo às comemorações pela conquista do título. Ele representa a alavanca que o levará à concretização de muitos objetivos. Mas, mesmo assim, o clube do Morumbi não se deixou empolgar. Manteve a sua linha e, com isso, queremos crer, acabou ganhando maior admiração de todos. Para nós, o procedimento do São Paulo F. C. serve de grande exemplo para muitos.

Esta foi uma das facetas da campanha desenvolvida pelo São Paulo. Outras, e em número considerável, ainda poderão ser comentadas. Evidentemente não o faremos hoje, pois que há assuntos que merecem tópicos à parte. Todavia, não deixa-

remos de fazê-lo. Na primeira oportunidade, estaremos novamente nestas colunas, para desfiar outras considerações sobre a caminhada do Tricolor em 57 e a conseqüente conquista do grande prêmio da F. P. F.

O baile da vitória foi um sucesso...

O Departamento Social do S. Paulo ofereceu, na noite de 24 para 25 de janeiro, animado baile aos associados do Clube. Aos associados e a muitos amigos e admiradores de nossas côres esportivas.

Foi no Ginásio do Pacaembu, salão de vastas proporções, que ficou quase que lotado.

Ali, via-se desde o Presidente Cícero Porpeu de Toledo, até o simples associado, numa bonita confraternização, prova insofismável de quanto sabe o esporte irmanar os homens, fazendo de todos, sem distinção de classes, uma imensa fa-

mília, a família do clube, que não tem limites, nem no tempo, nem no espaço.

O baile teve início às 22 h do dia 24, estendendo-se até às 4 h do dia 25. Foi verdadeiramente uma grande festa, destas festas que ficam inesquecíveis, pelo encanto da ordem e do melhor entendimento entre a assistência.

Festas, como aquela, devem repetir-se sempre, porque têm o condão de amalgamar, numa só alma, todos os membros da família tricolor, tão distanciados, ultimamente, por falta de oportunidades que tais.

De parabéns o Departa-

mento Social, pelo acerto da iniciativa e pelo pleno êxito do brilhante programa.

O Dr. Jovelino Bahia acaba de lavrar mais um tento, a consagrá-lo como um dos mais ativos diretores que já possuiu o S. Paulo.

O baile da vitória tricolor, pois festejava o título de 57, foi mais uma retumbante vitória.

Nota distinta foi a presença do Gal. Porphyrio da Paz, vice-presidente do Estado. Aconteceu, ainda, que seu aniversário natalício foi no dia 24, e a efeméride foi calorosamente festejada pela assistência.

Dr.

Caetano Estellita Dernet

Advogado

Escrit.: Rua Boa Vista, 236

5.º andar - salas 519-520-521

Telefone: 32-1182

SÃO PAULO

Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

CAPITAL E RESERVAS: Cr\$ 540.000.000,00

MATRIZ: CIDADE DE DEUS — SÃO PAULO — TEL. 80-2177

AGÊNCIA CENTRAL: RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 E

RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180

SÃO PAULO — TEL. 33-7121

END. TELEGR.: "BRADESCO"

CAIXA POSTAL 8.250

**Movimente sua
conta na agência
mais próxima**

**ESCOLHA A
AGÊNCIA DO SEU BAIRRO**

Agências e Correspondentes em todo o País e Exterior

Velhas e viciadas praxes no que respeitava à constituição do selecionado brasileiro de futebol profissional voltaram à tona, agora que estamos praticamente às vésperas do Campeonato Mundial da Suécia.

O que mais se tem discutido, com calor, apaixonada, e destemperadamente, é, tão somente, a escolha do técnico, problema que fez pairar sobre a própria direção máxima da C.B.D., a ameaça de uma crise de imprevisíveis consequências.

Para muitos observadores — melhor diríamos, sonhadores — do nosso “soccer”, esse rumo agitado que tomaram as questões pertinentes à organização do selecionado não mais poderia registrar-se.

Evidentemente, porém, quem nutria essa esperança não se dera ao cuidado de analisar, senão perfunctòriamente, o quadro real que apresenta o futebol profissional em nosso país. Anos e anos de maus costumes não poderiam, de uma hora para outra, sofrer o milagre da transformação radical que se pretendia. Acostumamo-nos a tratar de seleções, segundo os métodos improvisados que até hoje subsistem na organização dos próprios clubes. E por que alimentar a vã esperança de que tudo o que de errado se faz nas agremiações e nas federações pudesse ou ainda possa modificar-se para melhor, quando se cogita da formação de selecionados? Um selecionado representativo da C. B. D. é o telhado de uma casa, cujos alicerces e paredes estão prestes a ruir. E’ a equação de todos os defeitos e virtudes do nosso futebol. E’ preciso aceitar essa realidade, porque, só assim, os pesquisadores dos problemas que se eternizam em nosso “association” não voltarão a cair no êrro de desejar consertar, de cima para baixo, o que está podre de baixo para cima.

Não defraudaram a expectativa geral os cestobolistas bandeirantes, no XXIII Campeonato Brasileiro, terminado há pouco mais de um mês, na capital gaúcha, Túlio Di Grado e seus pupilos foram dignos do penhor de confiança que lhes foi depositado e trouxeram para São Paulo o valioso título de bi-campeões nacionais. A campanha foi árdua, porém. Os cariocas ofereceram muito maior resistência do que se imaginava. E esse fato requer estudo e providências. São Paulo é o maior centro esportivo do País; suas reservas humanas são infinitamente superiores às do Distrito Federal. Não pode contentar-se em ganhar, no “ôlho mecânico”, campeonatos estaduais.

—::—

Quando este mensário estiver circulando, provavelmente já se terá iniciado, no Uruguai, o certame continental de natação. Os brasileiros prepararam-se com relativo esmero para essa difícil campanha. Bem verdade que as moças saíram daqui sem um mínimo de possibilidades para a luta contra a poderosa equipe argentina. Mas os rapazes, não! Foram capacitados a voltar com o título. Não falhando as previsões técnicas e não sofrendo a turma os tradicionais impactos psicológicos que atormentam nossas representações esportivas, talvez recuperemos o título que perdemos em 56, no Chile.

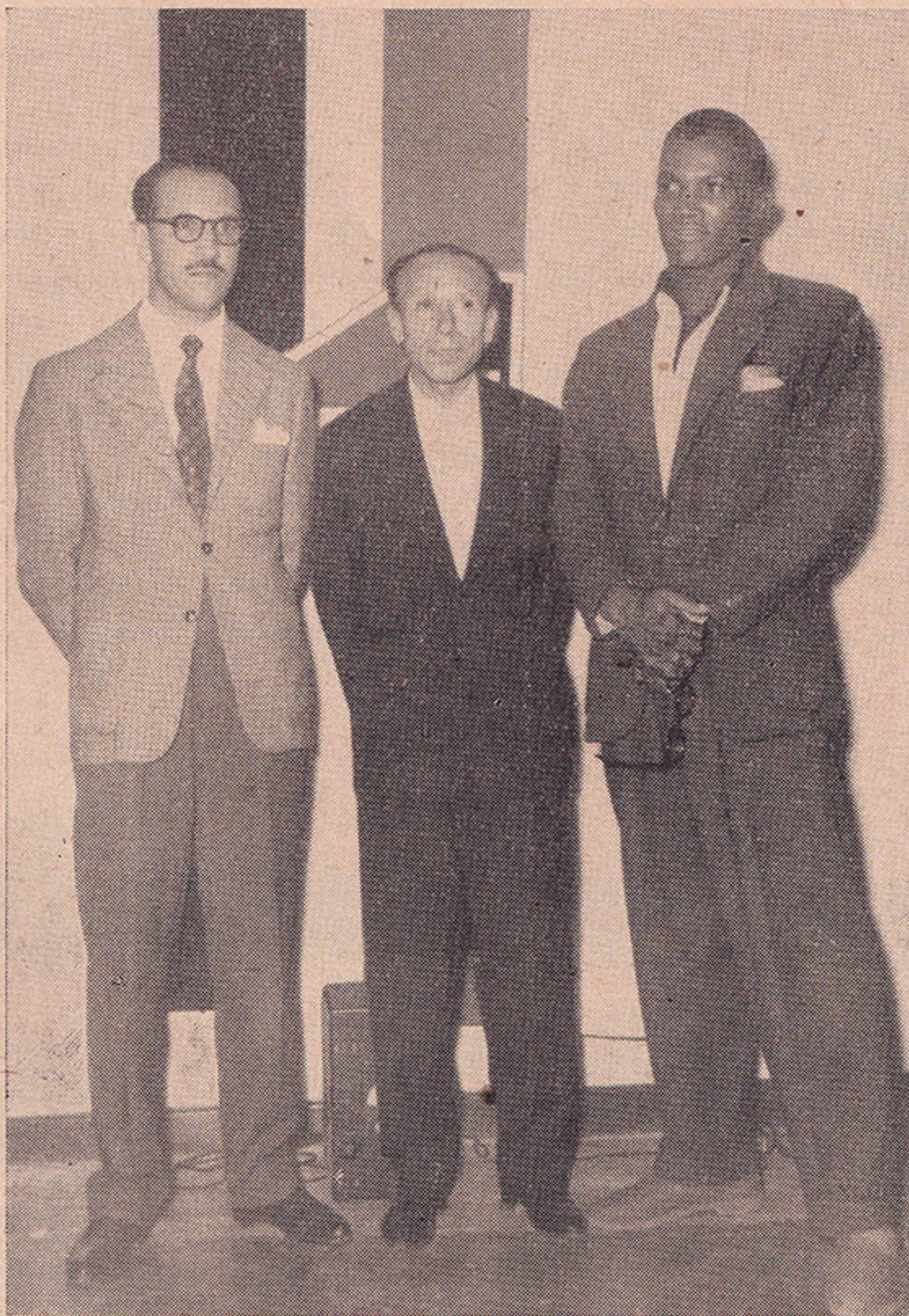
—::—

Duas sugestivas campanhas enalteceram o esporte patricio além-fronteiras: as vitórias sensacionais de Maria Ester Bueno em campeonatos de ténis nos Estados Unidos, e a série de triunfos que uma seleção de cestobol masculino da FUPE conquistou na Europa (Alemanha, Holanda, Bélgica, etc.). Esterzinha enfrentou ex-

traordinárias raquetes ianques e não desmentiu a sua grande classe. Chegou até a ser apontada como rival digna da notável "colored" Althea Gibson, figura exponencial dos célebres torneios de Wimbledon. E os "fupenses" cobriram-se de louros, armazenando êxitos significativos,

Aí está Luisão, ex-amador do São Paulo, contínuo letra "D" da Estrada de Ferro Sorocabana, consagrado mundialmente como um dos mais promissores meio-pesados da atualidade. A bravura que exibiu na memorável peleja contra o campeão mundial Archie Moore e que lhe valeu o maior feito até hoje conquistado por um pugilista nacional (poucos acreditavam que lhe fôsse possível manter-se de pé diante dos punhos mortíferos que têm feito desabar na lona as aspirações de mais de uma centena de candiatos à glória no mundo da nobre arte), é um marco importantíssimo nessa fase e evolução patente que se vai processando no boxe patricio. Já não estamos mais engatinhando na arte de distribuir murros, segundo as regras estabelecidas pelo Marquês de Queensberry... E havia quem jurasse até que Luisão iria repetir o doloroso drama

vencendo, inclusive, o obstáculo das novas regras, já em uso no Velho Continente. Ambos — Esterzinha e o "five" da FUPE — são credores da admiração de todos os brasileiros. Cumpriram maravilhosamente a missão de embaixadores do nosso esporte.



Vemos, no clichê, o renomado Luís Inácio, Luisão, tendo, à sua direita, o técnico A. Jofre e o diretor H. Belintani.

vivido, há 34 anos, pelo italiano Hermínio Spalla... nas mãos do

TRICOLORS ouçam e prestigiem
A VOZ DO MORUMBI

Relatório do Departamento de Esportes Amadores

(Cont. do n.º anterior)

Secção de Futebol Amador

Diretor: Manoel R. Paes de Almeida

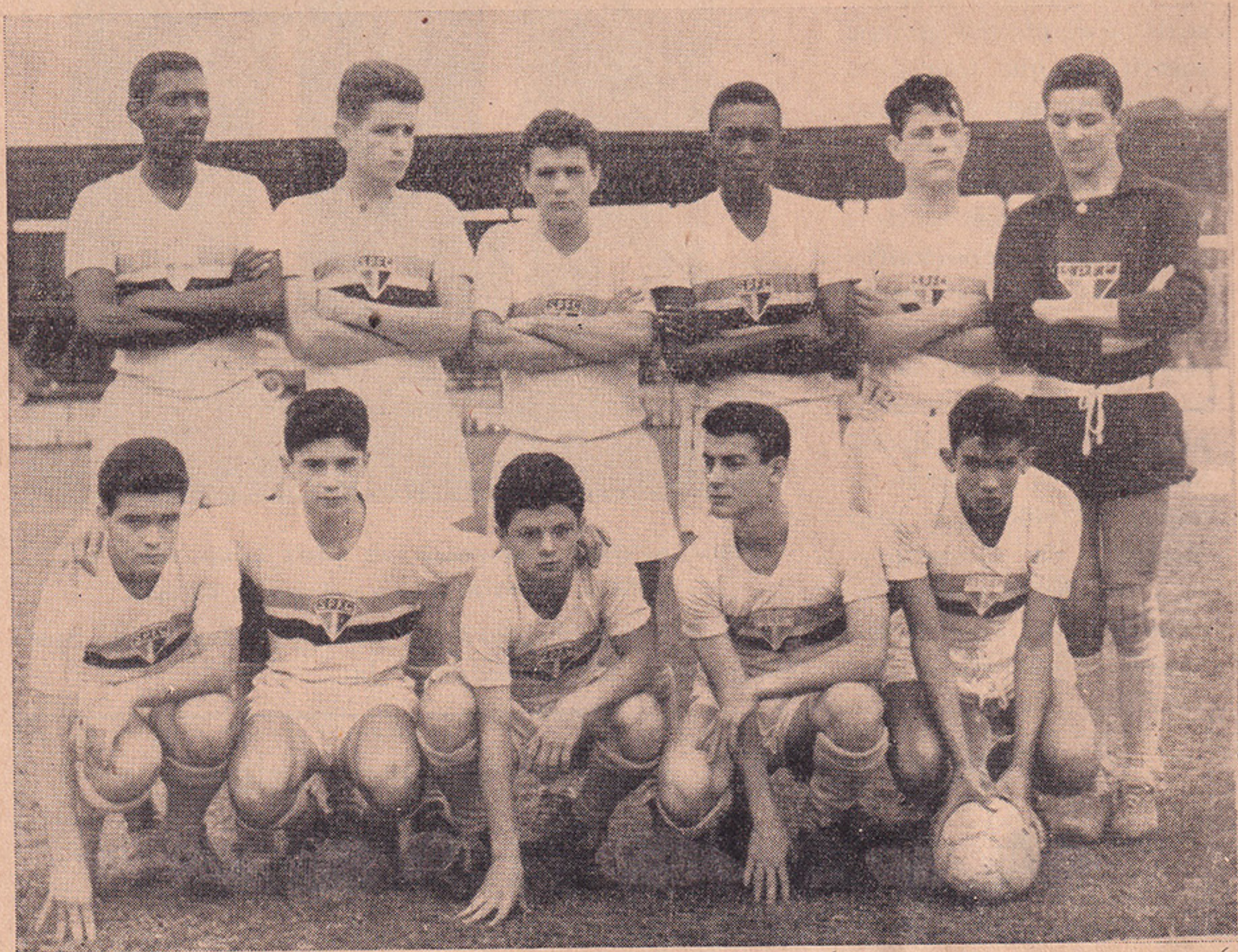
Diretor-Adjunto — Homero Bellintani

Técnicos — Helio Geraldo Caxambu e
Vicente Giusti

Neste setor, tem-se feito todo o possível, a fim de dotar o São Paulo Futebol Clube de um celeiro de craques. E, para isto, promovemos um torneio entre os Clubes da Capital, na Categoria de Infanto-juvenis, a fim se estruturarem os quadros para a disputa do Campeonato promovido pela Federação Paulista de Futebol. O São Paulo F. C. muito tem usufruído deste setor de futebol, pois seu plantel de aspirantes está formado à base de atletas pertencentes às categorias inferiores.

No certame deste ano, nossas equipes, embora não atingindo as primeiras colocações, se classificaram num plano de real destaque, tendo mesmo nossa equipe infantil chegado ao final em primeiro lugar, somente perdendo o título por uma fortuita circunstância.

Para a temporada de 1958, já foram feitas diversas reuniões com outros Clubes, a fim de se organizar novo torneio-preparação, com o nome de Torneio Vicente Feola.



A equipe infantil, celeiro de bonitas esperanças.

A equipe juvenil, que já tem fornecido craques ao Clube.



INFANTIL

Jogos amistosos	12
Jogos ganhos	3
Jogos perdidos	4
Jogos empatados	5

CAMPEONATO

Jogos perdidos	4
Jogos ganhos	11
Jogos empatados	1

CLASSIFICAÇÃO COLETIVA NO CAMPEONATO
3.º lugar com 9 pontos.

(★)

JUVENIL B

Jogos amistosos	16
Jogos ganhos	7
Jogos perdidos	5
Jogos empatados	4

CAMPEONATO

Jogos ganhos	8
Jogos perdidos	7
Jogos empatados	1

(★)

ASPIRANTES

Jogos amistosos	10
Jogos ganhos	4
Jogos perdidos	4
Jogos empatados	2

CAMPEONATO

Jogos realizados	9
Jogos ganhos	2
Jogos perdidos	5
Jogos empatados	2

ATENÇÃO:

Programa do Carnaval Tricolor, na página 15

FUTEBOL PROFISSIONAL

Diretor: Manoel Raymundo Paes de Almeida
 Técnico: Bella Gutmann
 Téc.-auxiliar Oto Vieira

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO

14-7-57	- S. Paulo F.C.	1 x Botafogo E. C.	2
19-7-57	- "	7 x C. A. Linense	0
24-7-57	- "	4 x E. C. Taubaté	2
28-7-57	- "	4 x E. C. Noroeste	1
1-8-57	- "	1 x XV de Nov., Jau,	1
4-8-57	- "	0 x S. E. Palemiras	0
7-8-57	- "	0 x Nacional A. C.	0
11-8-57	- "	2 x Jabaquara A. C.	0
15-8-57	- "	1 x A. Ferroviária D. i	
18-8-57	- "	1 x C. A. Juventus	2
25-8-57	- "	1 x S. C. Corinthians	2
28-8-57	- "	4 x Guarani F. C.	2
31-8-57	- "	2 x A. A. Portuguesa	1
5-9-57	- "	1 x XV de Nov., Pirac.,	2
9-9-57	- "	2 x A. P. de Desportos,	2
12-9-57	- "	3 x C. A. Ipiranga,	0
15-9-57	- "	3 x Santos F. C.	2
22-9-57	- "	5 x A. A. São Bento,	0
29-9-57	- "	5 x A. A. Ponte Preta,	0
Total de partidas			19
Vitórias			10
Empates			5
Derrotas			4
Tantos a favor			42
Tantos contra			20

(★)

JOGADORES QUE PARTICIPARAM NO CAMPEONATO

Torneio de Classificação

Waldemar Chiarelli	5	partidas
Paulo Martorano	8	"
José Poy	8	"
Clélio Maria Marques	9	"
Attilio Ricciarelli	2	"
Oswaldo Riberto	19	"
Ademar Barcellos de Carvalho	5	"
Victor Ratautas	19	"
Sílvio de Paula Ferreira	5	"
Dino Sani	14	"
Ney Blanco de Oliveira	17	"
José da Silva (Maneca)	2	"
José Ribamar Oliveira	17	"
Affonso Bizzon	1	"
Antonio de Rosa	9	"
Gino Orlando	10	"
Egydio Felizardo	6	"
Nilton de Sordi	14	"
Mauro Raphael (Maurinho)	15	"
Walter Machado Silva	3	"
Mauro Ramos de Oliveira	12	"
Celso de Melo Pereira	5	"
Amaury Epaminondas Junqueira	5	"

Os artilheiros do Torneio foram os seguintes:

Ney, com 13 goals, Canhoteiro, com 7 goals, Gino Orlando, com 6, Maurinho, com 5, Dino Sani, com 4, Amaury, com 3, Baltazar, com 2, Celso e Riberto com 1 goal.

JOGOS DO CAMPEONATO — SÉRIE AZUL

1.º Turno		
9-10-57	- S. Paulo F.C. 1 x Botafogo F. C. 1	
13-10-57	- " 2 x Jabaquara A. C. 0	
16-10-57	- " 5 x A. A. Portuguesa 1	
20-10-57	- " 1 x S. C. Corinthians 1	
27-10-57	- " 0 x A. P. Desportos 4	
3-11-57	- " 2 x A.A. Ponte Preta 0	
10-11-57	- " 4 x S. E. Palmeiras 2	
13-11-57	- " 7 x XV de Piracicaba 1	
17-11-57	- " 6 x Santos F. C. 2	
2.º Turno		
20-11-57	- " 6 x A.A. Ponte Preta 2	
24-11-57	- " 5 x XV de Piracicaba 3	
1-12-57	- " 2 x Jabaquara A. C. 1	
3-12-57	- " 2 x Santos F. C. 2	
7-12-57	- " 0 x Botafogo F. C. 0	
15-12-57	- " 3 x A. A. Portuguesa 2	
20-12-57	- " 3 x A. Port. Desportos 1	
22-12-57	- " 1 x S. E. Palmeiras 0	
29-12-57	- " 3 x S. C. Corinthians 1	
Total de partidas disputadas		18
Partidas ganhas		13
Derrotas		1
Empates		4

GOLEADORES

Gino Orlando com 13 goals, Amaury Epaminondas Junqueira com 10 goals, Mauro Raphael (Maurinho) com 9 goals, Dino Sani, José Ribamar Oliveira (Canhoteiro) e Thomaz Soares da Silva (Zizinho) com 5 goals, Celso de Melo Pereira com 2 goals, Oswaldo Riberto e Olinto Sampaio Rubini com 1 goal cada.

(★)

JOGADORES QUE PARTICIPARAM DO CAMPEONATO

José Poy	18	partidas
Clélio Maria Marques	1	"
Oswaldo Riberto	16	"
Ademar Barcellos de Carvalho	4	"
Victor Ratautas	18	"
Dino Sani	15	"
Ney Blanco de Oliveira	4	"
José Ribamar Oliveira (Canhoteiro)	16	"
Gino Orlando	17	"
Nilton de Sordi	17	"
Mauro Raphael (Maurinho)	16	"
Mauro Ramos de Oliveira	18	"
Celso de Melo Pereira	6	"
Amaury Epamin. Junqueira (Marreco)	17	"
Olinto Sampaio Rubini	2	"
Olavo de Souza Flores (Sarará)	1	"
Thomaz Soares da Silva (Zizinho)	12	"

(★)

JOGOS AMISTOSOS

Durante o ano de 1957, foram disputados 34 partidas amistosas, sendo que o São Paulo obteve 13 vitórias, 13 empates e 8 derrotas.

Arthur Friedenreich, «El Tigre», o maior craque de futebol que o Brasil produziu

CAPÍTULO VII

Por OLIMPICUS

Sua gloriosa carreira durante 26 anos. Atuou, pela ultima vez, aos 43 anos de idade — Culminou no São Paulo F. C., depois de defender a seleção do Brasil e o selecionado paulista.

Difícil, muito difícil, se tornaria a tarefa para um crítico, para um historiador, descrever a figura impressionante do futebolista Arthur Friedenreich, seu estilo, seu padrão, suas características. Ele foi completo. Antes de mais nada, um fenômeno físico. Sim, porque somente um, entre um milhão de craques, pode jogar com plena eficiência aos 43 anos de idade, embora, naturalmente, já lhe pesando os anos e a longa carreira. El Tigre foi tudo; malabarista, preparador, realizador, sóbrio, tudo ao mesmo tempo. Seu futebol, porém, era rigorosamente realizador, razão por que Fried, além

de tudo, foi um dos maiores artilheiros de todos os tempos. Justamente, se nos fixarmos somente nesta qualidade de Arthur, teríamos que escrever muito, um capítulo realmente dos mais extraordinários. Ele tinha o sentido do goal, sabia todos os segredos de endereçar as bolas para as rêdes, de qualquer posição, de qualquer ângulo. Fried artilheiro, eis a fonte de páginas escritas com letras de ouro, quer no Campeonato Paulista, quer nos amistosos, nos certames sul-americanos, nas seleções, etc.



Homenagem a Fried, após sua campanha vitoriosa no Exterior.

RECORDISTA DE GOALS, NUMA
SO' PELEJA

Até hoje, volvidos 30 anos, não foi ainda batido o recorde máximo de Fried na realização de goals numa só peleja do Campeonato Paulista, recorde que pertencia a Araken, desde o ano anterior. De fato. No Campeonato da F.A.F., em 1938, o Paulistano jogava com o União Lapa. Vitória do alvi-rubro, por 7x0. Pois bem, todos os goals foram concretizados por El Tigre, um jogador que então, já tinha 35 anos de idade. Nunca mais, desde aí, surgiu um jogador em S. Paulo e, quiçá no Brasil, que marcasse 7 goals num jogo de Campeonato de Primeira Divisão, em primeiros quadros. Em 1917, jogava o Ipiranga com o Internacional e o primeiro venceu por 6x0. Todos os goals foram feitos por Fried. Veio, depois, aquêlê jogo espantoso, em matéria de goleada, dos paulistas sobre os cariocas, na inauguração do campo do Jardim América, com os paulistas vencendo por 9x1 e 5 goals foram de El Tigre. No Sul-Americano de 1919, Fried assinalou 4 goals, sendo o artilheiro no jogo contra o Chile. Na seleção brasileira nas suas 15 partidas, marcou 8 goals. A maior proeza, porém, de Fried, como artilheiro, foi aquela de marcar, nos Campeonatos de 1930 e 1931, com 38 e 39 anos de idade, respectivamente, 26 e 32, goals, ou seja, um total de 58 tentos, em dois certames, por um homem à beira da casa dos 40. Incrível! A projeção de Fried, como artilheiro, começou verdadeiramente no certame de 1912, quando, como jogador do Mackenzie College, assinalou 14 goals, sendo que o seu recorde, numa só partida, foi de 4, num prélio contra o Ipiranga, que a partir de 1913, passou a ser seu clube. Mais tarde, a marcação de goals de Fried, no certame paulista, passou a ser assim:

1917	15
1918	25
1919	20
1920	20
1921	33
1922	16
1923	8
1924	18
1925	5
1926	22
1927	14
1928	29
1929	16
1930	26
1931	32
1932	1
1933	2
1934	2

Nos campeonatos brasileiros de selecionados, inclusive o torneio de 1922, fêz 22 tentos, em 16 jogos. Nos campeonatos sul-americanos, fêz 8 tentos, em 13 prélios. Na seleção paulista, contra a seleção carioca, fêz 28 tentos, em 20 jogos, inclusive nas do campeonato brasileiro. Na excursão do Paulistano à Europa, conquistou 11 tentos, em 10 encontros. Em 1928, conquistou 7 tentos no jogo do Paulistano contra o União Lapa (recorde). Em 1917, fêz 5 tentos contra os cariocas e, nas várias seleções paulistas, Fried jogou 50 partidas interestaduais e internacionais.

Eis a figura extraordinária de Fried como artilheiro. Claro está que não estão incluídos todos os goals verdadeiramente feitos pelo El Tigre, em tôdas as competições. Por exemplo, em 1935, ainda fazia goals. Em 1934, talvez tenha feito, o seu último tento histórico, pois que foi o autor do tento da vitória do S. Paulo sobre o Palestra (1x0), derrota esta que foi a primeira do alvi-verde, depois de 22 jogos invictos, fato que, mais tarde deu origem à instituição da Taça "A GAZETA ESPORTIVA". O Palestra não

Nossos pequeninos fãs...

Carlos Vicente, tricolor de S. João da Boa Vista, é filho do casal são-paulino Venício Nogueira e Paulina Balestero Nogueira. Diz êle que pretende defender, em futuro próximo, as côres de seu Clube.



SENHOR INDUSTRIAL

Revista lida não é papel velho!

É presente que vai de mão em mão! É leitura que não cansa, que não caduca e que se guarda para as horas de lazer, meses, anos, décadas seguidas!

É a história do Clube, em tomos! O que nela se anuncia tem chance para ser visto mil vezes!...

PORTANTO, ANUNCIE NESTA REVISTA. AJUDE-A, AJUDANDO-SE A SI MESMO!

perdia, há dois anos, no Campeonato e aquela tarde, foi triunfal para o S. Paulo. Goal de Fried, encerrando, assim, com "chave de ouro", sua carreira no Cam-

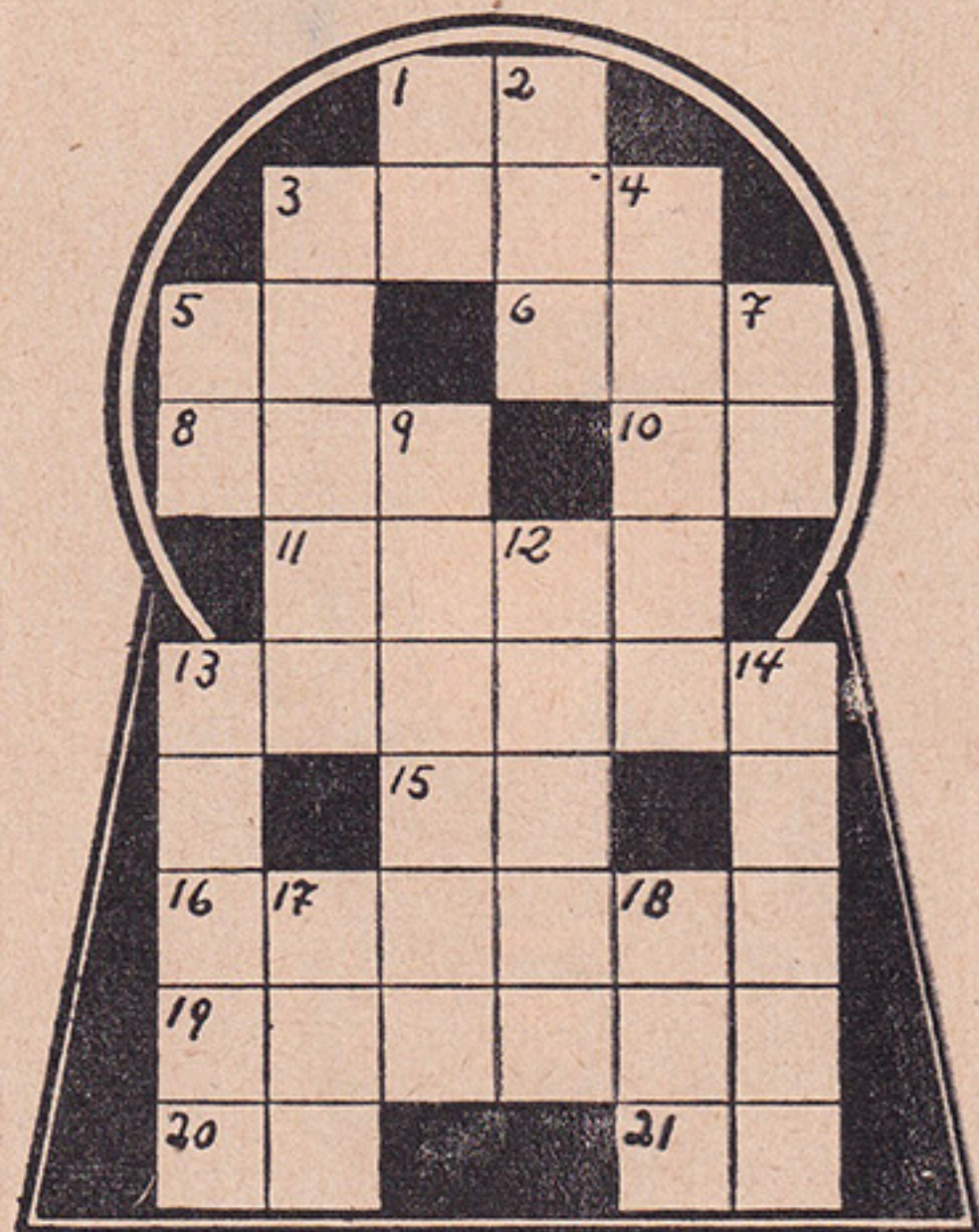
peonato Paulista, depois de 26 anos de atuação. Fried, além de tudo, foi um artilheiro de primeira plana, fazendo goals como só êle, com seu cérebro privilegiado, sabia fazer.

Chutando com a cabeça

EUCLIDES ALONSO

1 — PALAVRAS CRUZADAS

Colab. de Silvado F. Monção - S. P.



HORIZONTALAIS

1, Ama de leite. 3, Instrumento de matemática. 5, Sol dos egípcios. 6, Argola. 8, Desejo de vingança. 10, Exímio. 11, Ser semelhante. 13, Missiva. 15, Pronome pessoal. 16, Ligaram. 19, Assada. 20, Símbolo do Rádio. 21 - Atmosfera.

VERTICAIS

1, Símbolo químico do Bismuto. 2, Rema. 3, Nome próprio feminino. 4, Espécie de amaranto. 5, Acha graça. 7, Artigo masculino (plural). 9, Grande artério que nasce no ventrículo esquerdo do coração (plural). 12, O mesmo que **uruçacanga**. 13, Deixar de se manifestar. 14, Adicionar. 17, Nome de mulher. 19, Nome próprio feminino.

★

3 — CHARADAS "NOVÍSSIMAS"

1 — Aqui nas **costas** tenho um **inchaço**. 1-2.

Solução

2 — Metido no **roupão** êle **gracejava**, fazendo **barulho**. 2-2.

Solução

3 — A **onda** que leva a **flor** é **lerda**. 2-2.

Solução

4 — As **perversas** riam do **rosto** dos outros porque tinham um **disfarce**. 1-2.

Solução

2 — CARTÕES DE VISITA

ANTONIO ROSARIO G. TRIGOLI

Colab. de Nelson Orsoni - S. P.

TIAGO S. LOROS

Colab. de Baiano - S. P.

DALVA A. REI

Colab. de Nelson P. Prestes - S.P.

LIGIO DRATO SA

Colab. de Iole — Pirac. — S.P.

SONIA E. FELTT

Colab. de Eros - S.P.

★

SOLUÇÕES DOS ÚLTIMOS NÚMEROS

N.º 59

1 — **Palavras Cruzadas:** HORIZONTALAIS — Az - quem - ou - aos - Sip - ra - cear - corcel - do - quidam - urzela - eu - as. VERTICAIS - Au - Zea - quico - morre - os - Sa - perdiz - acode - coque - lamas - uru - ala.

2 — **Enigma tipográfico:** Cabisbaixo.

3 — **Escada Mágica:** A - Egito; B - Síria.

4 — **Cartões de visita:** Industriário, Marcineiro, Cozinheiro, Avicultor, Sapateiro, Investigador.

5 — **Charadas novíssimas:** 1, Papua; 2, Querosene; 3, Pega-pega.

N.º 60

PALAVRAS CRUZADAS: HORIZ.: Cava - Aral - Ara - Era - Mo - Era - Es - Grama - Rua - Rui - Asna - Atam - Mos - Eia - Ossos - Aa - Ami - Mu - Ira - Bar - Auro - Tara. VERTICAIS: Camarambaia - Aro - Uso - Aru - Va - Ganso - Ar - Er - Sa - Orar - Asma - Am - Oi - Re - Artes - Ba - Are - Uai - Mar - Lastimadura.

Os leitores que o desejarem poderão colaborar com esta seção, enviando seus problemas — Palavras Cruzadas, Charadas, etc. — para a sede do Tricolor. Teremos imenso prazer em publicar tôdas as colaborações.

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

“O CLUBE MAIS QUERIDO DA CIDADE”

Av. Ipiranga, 1267 - 13. Andar - Cx. Postal, 1901

Fone: 34-8167/8 — São Paulo

MATRÍCULA N.º INFORMAÇÃO DO ARQUIVO:

CLASSE:

A REVISTA TRICOLOR, de acordo com o ESTATUTO Social, propõe para sócio contribuinte o senhor.....

Nacionalidade..... Lugar onde nasceu.....

Idade..... Data do nascimento..... Estado civil

Residência N.º..... Fone:.....

Bairro.....

Profissão..... Onde a exerce..... Fone:

End. p. cobrança N.º..... Fone:.....

Bairro

Pagamento Mensal
 Anual

São Paulo,..... de de 195.....

ASSINATURA DO CANDIDATO

(Juntar 2 fotografias 3x4)

(Verifique as instruções no verso)

REVISTA TRICOLOR — ASSINATURAS

Remeto, inclusa a esta, a importância de cinquenta cruzeiros (Cr\$ 50,00), correspondente a uma assinatura anual de Tricolor, a começar do n.º.....

Estado..... Cidade

Rua..... N.º.....

Assinante.....

Paulista!

S. P. F. C.

O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
É O TEU CLUBE, PORQUE TEM
O NOME DA TUA TERRA,
AS CÔRES DA TUA BANDEIRA,
E A ALMA DA TUA GENTE!

INSTRUÇÕES SÔBRE PROPOSTAS SOCIAIS

Destaque a proposta impressa na outra face desta fôlha, seguindo a linha pontilhada e a envie à Secretaria do São Paulo Futebol Clube, acompanhada de duas fotografias 3x4 e da importância correspondente à categoria social. No caso de se tratar de candidato do Interior ou de outro Estado, a proposta e a importância poderão ser remetidas pelo Correio.

INSTRUÇÕES

CAPITAL:

SÓCIOS DE PAGAMENTO ANUAL:

Maiores: Cr\$ 660,00, inclusos a carteira, o distintivo e expediente.

Menores de 18 anos, Cr\$ 360,00, também inclusos a carteira, distintivos, etc.

SÓCIOS DE PAGAMENTO MENSAL:

Maiores: Cr\$ 60,00. **Menores:** Cr\$ 30,00.

No ato da inscrição, todos os sócios de pagamento mensal deverão acrescentar a quantia de Cr\$ 60,00, para a carteira, o distintivo, etc.

SÓCIOS DO INTERIOR:

Êstes sócios estão enquadrados, quanto ao pagamento, na categoria dos menores, como acima.

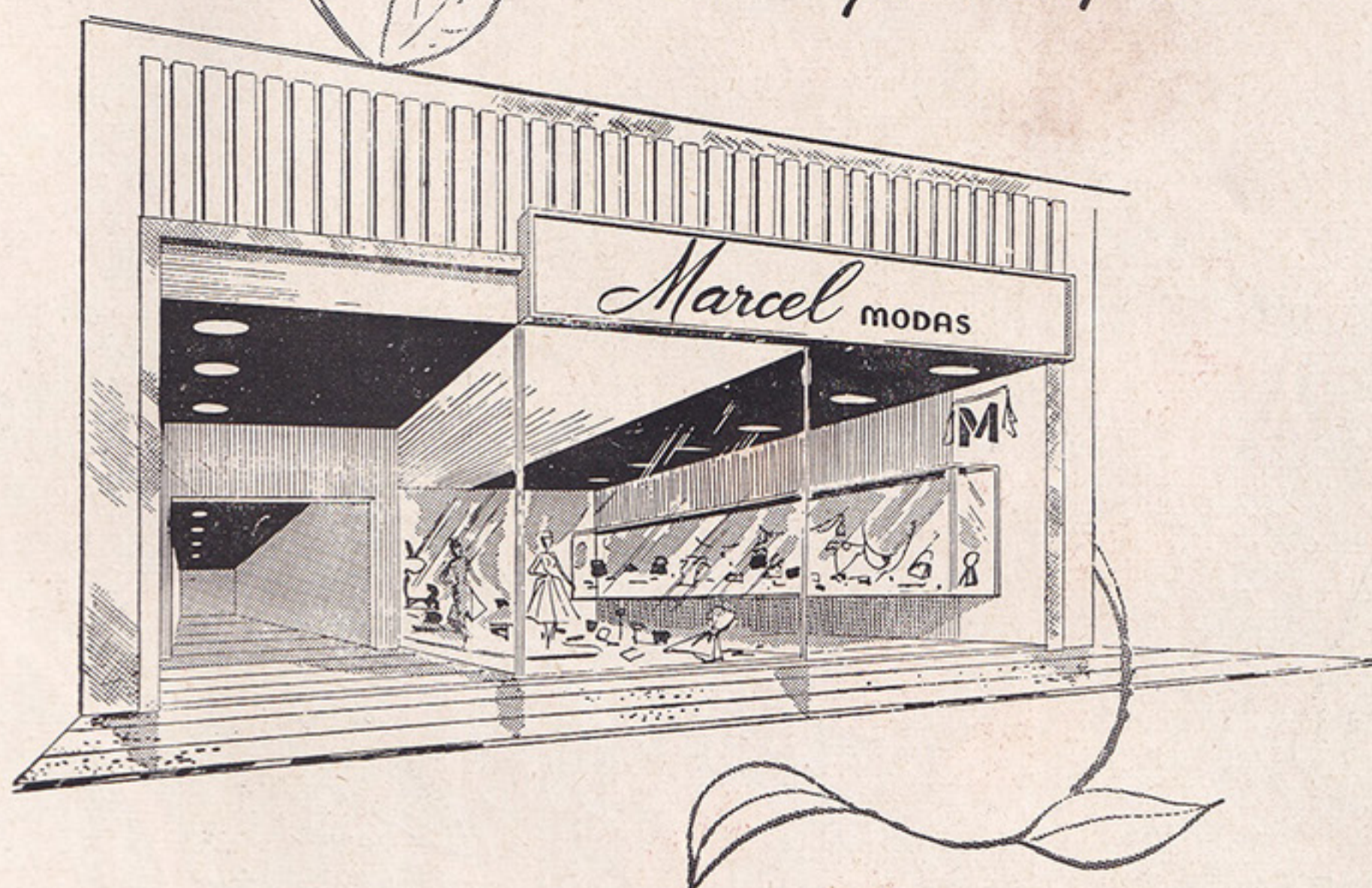
NOTA: A inscrição de sócios anuais só será feita de janeiro a março. Depois dêste prazo, serão cobrados os meses subsequentes até dezembro, só se emitindo o recibo anual, no ano seguinte.

Não há mais inscrições nas categorias de Mulheres, Militares e Universitários. Todos são contribuintes maiores, para efeito de pagamento.

*Para sua
elegância!*

Marcel MODAS
CONS. CRISPINIANO, 109

NA MODA, NO GOSTO E NO PREÇO
tem o que você procura...



Com elegância e economia, você poderá vestir-se no rigor da moda. MARCEL MODAS tem sempre em diversos modelos as últimas criações da moda em "tailleurs", "manteaux", casacos, saias, blusas, trajes esportivos - além de encantadoras lingerie, bolsas, meias e outras novidades para sua elegância. Dois amplos salões com tudo para você escolher e ser bem-servida.

**Compre pelo CREDIMAR—
o crédito mais fácil da
cidade. Seu crédito é
aberto na hora.**

Visite a moderníssima loja MARCEL, instalada para seu bom-gosto, elegância e economia.



CONS. CRISPINIANO, 109 ★ DIREITA, 144



TRICOLOR

N.º 61

CR. \$ 5,00



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM

MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO

JOÃO FARAH

2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ